

QUALIDADE DE VIDA

(NÃO ASSINADO)

Estudo divulgado pela agência McCann Erickson avalia que a classe C não está mais preocupada com o acesso ao consumo. O brasileiro com renda familiar entre R\$ 1.063 e R\$ 4.591 - que representa 52% da população, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV) - quer consumir para melhorar sua qualidade de vida. A tendência dos mil casais, com renda entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil, de cinco capitais brasileiras é de consumir produtos de maior qualidade e investir em lazer.